

PT

P-003520/2021

P-003544/2021

Resposta dada pelo alto representante/vice-presidente Josep Borrell
em nome da Comissão Europeia
(10.9.2021)

Na declaração proferida na sequência dos acontecimentos de 11 de julho de 2021, o alto representante/vice-presidente (AR/VP) chamou a atenção para a necessidade de as autoridades cubanas darem ouvidos às reivindicações dos manifestantes, tendo reiterado que a detenção de pessoas devido às suas convicções políticas ou ao seu trabalho de jornalistas é inaceitável¹.

A UE voltou a manifestar claramente a sua posição na declaração de 29 de julho de 2021², na qual referiu a sua preocupação relativamente à repressão dos protestos e à detenção de manifestantes e jornalistas, e apelou ao respeito pelos direitos humanos, à libertação dos manifestantes e jornalistas detidos arbitrariamente e ao estabelecimento de um diálogo sobre as reivindicações por eles apresentadas.

No decurso de uma conversa telefónica com o ministro dos negócios estrangeiros cubano, em 20 de julho de 2021, o AR/VP expressou e explicou, mais uma vez, as preocupações e os pontos de vista da UE.

Através de um diálogo construtivo com Cuba e recorrendo a instrumentos diplomáticos e de outro tipo previstos no âmbito do Acordo de Diálogo Político e de Cooperação, a UE continuará a promover o respeito pelos direitos humanos e a apoiar os esforços levados a cabo para melhorar as condições de vida dos cubanos em todo o país.

¹ https://eeas.europa.eu/headquarters/headquarters-homepage/101659/foreign-affairs-council-press-remarks-high-representative-josep-borrell_en

² <https://www.consilium.europa.eu/pt/press/press-releases/2021/07/29/cuba-declaration-by-the-high-representative-on-behalf-of-the-european-union-on-recent-events/>